

HISTÓRIA DA CIÊNCIA E O LÚDICO: METODOLOGIAS PARA APRENDIZAGEM DE QUÍMICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

*Gysele Maria Morais Costa² (IC), Maria Dulcimar de B. Silva^{1,2} (PQ), André S. dos Reis^{1,2} (TC), Leonardo H. B. Maia² (IC), *gyselemorais@hotmail.com

¹ Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Sociais e Educação, Grupo de Pesquisa em Química, Ensino de Química e Meio Ambiente –Djalma Dutra S/N, Telégrafo

² Centro de Ciências e Planetário do Pará, Grupo de Pesquisa em Ciência, tecnologia, Meio Ambiente e Educação Não- Formal Augusto Montenegro, Km 03,s/n.

Palavras-Chave: História da Ciência, Formação de professores, Lúdico.

Introdução

A História da Ciência (HC) se constitui como uma proposta metodológica para o ensino, contribuindo para que os alunos conheçam a química sob outra perspectiva, despertando o interesse pelo conhecimento científico e pelas discussões em torno da ciência (DUARTE e EPOGLOU, 2009). E associado a História da Ciência o lúdico vem como ferramenta de ensino, possibilitando uma aprendizagem dinâmica, uma aproximação do aluno com o professor e uma melhora no raciocínio (PINTO e TAVARES, 2010). Neste sentido, o objetivo do trabalho foi sensibilizar os professores sobre a importância do uso de ferramentas de ensino diferenciadas no Ensino de Química. Com base nesse pensamento foi realizada uma oficina no Centro de Ciências e Planetário do Pará, para professores de Ciências oriundos do Pano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - Parfor, a qual abordou a trajetória da organização dos elementos químicos, buscando os pensamentos sobre essa organização, desde a Grécia Antiga até a classificação atual. Em seguida foi apresentado um jogo educativo, desenvolvido com materiais alternativos, baseado na discussão do tema.

Resultados e Discussão

Para que pudessemos conhecer o perfil e a visão dos participantes em relação às atividades desenvolvidas, foi aplicado um questionário com questões abertas. Ao serem questionados se a História da Ciência é uma ferramenta metodológica que facilita a aprendizagem do conteúdo “Tabela Periódica” o **professor A** relatou que “a abordagem faz com que se tenha uma compreensão mais aprofundada e diversificada sobre o tema, bem como realiza apontamentos diferenciados de uma aula normal”. Já o **professor B** relatou suas experiências pontuando a falta do tema nas séries fundamentais da seguinte maneira: “sim, pois sabe-se que desde os estudos sobre tabela periódica, inicialmente no 8^a e 9^a anos não é falado da origem da mesma e sim somente dos elementos químicos que a formam. Assim a tabela periódica para mim, antes de conhecer melhor sempre foi uma barreira, porém do momento que entendi facilitou muito minha

aprendizagem”. Através desses relatos percebe-se a importância da História da Ciência como uma ferramenta de aprendizagem na própria vivência do professor. O professor acaba não dominando de fato os conhecimentos que são as bases no Ensino de Ciências e por essa razão muitas vezes determinados temas não são trabalhados em sala de aula, deixando lacunas que dificultam, mais tarde, a aprendizagem da Química no Ensino Médio. A História da Ciência permite motivar e seduzir os alunos, tornando as aulas mais interessantes, humanizando a visão de Ciência mostrando-a como processo e não como um produto acabado (MATTHEWS, 1995). Outro ponto levantado foi à utilização do recurso didático de caráter lúdico com o seguinte relato: “trabalhar com recursos didáticos é uma das melhores contribuições que se pode ter dentro de sala de aula, pois reflete numa aprendizagem lúdica e significativa”, **professor C**. Assim, percebe-se que o lúdico tem uma influência positiva na criança ou jovem, pois conforme Kishimoto (1994), o lúdico é um instrumento de desenvolvimento da linguagem e do imaginário, despertando no aluno o desejo pelo saber.

Conclusões

A História da Ciência e o lúdico são ferramentas de ensino que ao serem adotadas pelo professor traz de forma interdisciplinar um número maior de conhecimentos aos alunos de uma maneira mais atrativa e dinâmica para a sua aprendizagem. Dessa forma, haverá o interesse pela busca do conhecimento e o desejo pelo saber.

MATTHEWS, M. R. História, Filosofia e Ensino de Ciências: a tendência atual de reaproximação. **Caderno Catarinense de Ensino de Física**. v. 12, n. 3. 1995.

KISHIMOTO, I. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

PINTO, C.; TAVARES, H. O lúdico na aprendizagem: apreender e aprender. **Revista da Católica**. Uberlândia, v. 2, n. 3, p. 226-235, 2010.

DUARTE, Cairo Borges; JAYME, Cristiano Ceron; EPOGLOU, Alexandra. A História da Ciência e o livro Didático de Química: uma análise do conceito de equilíbrio químico. **Anais do XVI Encontro Centro-Oeste de Debates sobre Ensino de Química**, 2009.